

Brasão  
de Estremoz.  
1820.

M. J. P.  
M. J. P.

1

1907/1  
1907/1

Am. e S. do C. = Nas venturozas circumst. pres. em q' esta Br. e  
singlarm<sup>te</sup> esa Br. tam distincta Capital d'ela, se tem coberto de brilhantes  
luzes, e ornado de antigos nobres casates, e penderos Portugues, e com<sup>te</sup> inter-  
resantes, e buscadas, em arde, as notas d'esa Br. p. 150 q' ella e o centro de to-  
da a maquina, q' se tem posto emoad, e tam venturoza, e unisiquam<sup>te</sup> ai  
reside o Supremo Governo do Reino.



Avendo, porem, p. aqui se newsei se p. mais p. <sup>tu</sup> y grande falta dos  
Impressos, e Divisoes, q' so vem a Pedro Gomes, mandados pela sua form<sup>o</sup>, e ate go-  
va as gen. al. da vida, q' estava aqui, e os dava a ler, mas q' foi um breve p.  
tres, ou quatro, vejo-me na necesid. d'encumbrar a N. l., pedindo-lhe o favor  
de, por m. conta, comprar, ou subscrever, e me enviar dois ou tres impressos, e divi-  
sões, publicados, e q' se publicarem: tanto pelos l. regulares, q' nos li. cada  
semanas, como pelos catifetes, e assim tambem pelo l. do Tabaco, q' todos se em  
separadum<sup>te</sup>, e pelos quais pôde tudo ser me, logo remetido.

A manifestação de tudo isto e sumam<sup>te</sup> interessante a cauza publica. e mais  
or p. das gentes, nem alcançad estes papeis, nem podem, por sua grande, e im-  
mensa falta avaliar a empresa, fazer d'ella a justa ideia, e decidir se por ella  
de curacao.

Nas ve tem aqui affixado mais Proclamações, e aprom<sup>to</sup>  
do Governo, e o Manifesto, q' apparece or do Regim<sup>to</sup> n.º 6, q' faz a sua reclama-  
ção, em q' m. se distingue: por q' e um mais digno corpo, e o seu Comandante,  
um bravo, e resol. Portugues. Se mais Impressos tem sido enviados a  
alguem, ou seja ao Senhor Donalario, ou a Autorid. <sup>de</sup>, nao tem sido affixados  
p. instrução publica, nem m. apparesem p. seu lado, de modo, em modo. E  
estado.

Este estado de coisas é othado am magra, p' elos verd. patriotas, e interessados no bem da Cauza: e da qui procedem, ou ambiguid.ª, ou facilid.ª aos nos. devotos da Cauza d' espalhar o q' he. convem; como para a contar a V.ª p.ª q' d' de quesser saber as nov.ªs da qui, assim como eu peso as da E.ª.

Esta Terra é a Capital do Archiepado: e p' o tanto nela reside grande Lopo Ecclesiastico. Estes quessam sempre considerados como separados da Nação, tendo som.ª em vistas o q' é interesse seu. G.ª de J.ª d' Elcarniação de 1808, por isso q' o Governo Intuzo metta a mão n.ªs seus assizes, e he foras m.ª activos em promover a Restauração, e ligar-se a ella. Agoras, como nas Cortes d' Espanha tem elle visto a questao dos Dezimos, e a da reducao das Casas Regulares, nas estas, falando general.ª, e com poucas excepções, satisfiztos com este estado de coisas entre nós: notando-se com poucas excepções q' tolltas, e nos seus gestos, a sua desaprovacao.

Agente, pois, d' esta Proposicao nao deve ser othada como de no-nada, p.ª q' pela ascend.ª q' tem, e pelos Confessionarios, fazem uma temivel guerra sua da, podem m.ª, e man.ª as m.ª, avendo m.ª gente q' tem, como d' um Oraculo tendo o q' d' elle saie.

A outra Classe de pessoas, q' nao tendo exercido os seus deveres no antigo estado de coisas, em q' antes se constituirão instrum.ª da arbitrarid.ª, e sa.ªs giras em flagello dos Devos, nao podem oje ser consider.ªs a bem da Cauza: estes sao alguns dos Mon.ªs empregados, com mais poucas excepções.

Nesta Classe entra o Sui de Sora desta Cid.ª, q' é natural.ª: omem dispo.ªtivo, inualento, e bravo: e por isso nao se da com os seus Compañeiros, Congreg.ªs, e Sui de Crime e Offaons, nem com seus subordinados, e ate, nem com agente da Terra, a pesar de q' todo o tem sempre contemplado.

A Camera está este anno servida por omens de m.ª bon natural, mas q' nao tem os combusim.ªs, e desemboraro nes.ªs p.ªs fazer o q' é bem, e resistir a prepotencia, e ilegal predominio q' ali exerce o Sui de Sora, onde elle é p.ª.  
e Camera

C' Camera, a fazer, e dividir de tudo. Um dos Vereadores, o Sen.<sup>to</sup> Coronel das  
Milicias d'esta Cid.<sup>de</sup>, teve ao principio varias antipathias com o Brevid.<sup>to</sup> mas  
nao tendo Acompanhados q' o apoiassem, e nao querendo expor-se, pelo serviço d'um  
anno, com um homem perigoso q' q' ser tudo, e tudo resolver, tem-se desgostado, vai  
la poucas vezes, deixou correr tudo como o Brevid.<sup>to</sup> quer, ja q' nao a' mais remedio,  
e ao prez.<sup>to</sup> nem esse m.<sup>to</sup> ja ali vai, por q' vaiõ com o seu Regim.<sup>to</sup> p.<sup>o</sup> Salomões,  
o q' ele estimou m.<sup>to</sup>.

A' 5, ou 6. mezes, com pouca differença, fez Dda esta Cid.<sup>de</sup> um Requesim.<sup>to</sup>  
mui bem feito, dirigido a' Camera, p.<sup>o</sup> q' esta o Leva-se a' Brevidencia da Regencia,  
expondo-lhe os males publicos, e os seus grandiss.<sup>tos</sup> na servosa, concessão, industria,  
e na falta de Mueda: q'q' foi opinado, por Dda a Nobreza, por Dda o Cabido, Clero,  
Comerciantes, e p.<sup>o</sup> innumeraveis pessoas. Este Requesim.<sup>to</sup> foi apresentado em  
Camera, p.<sup>o</sup> ela o remetter, como o varias q' feito as do Alentejo, e Alentejanas: e  
inda se axa em uma gaveta na Camera, p.<sup>o</sup> q' o Sr. de Fora nao consente, q'  
a Camera, Orgaos, e Represent.<sup>tes</sup> d'este Distrito, envia-se os gemidos dos Povos na  
degradação, e q' as suas vozes fossem levadas ao Centro d'opulencia: p.<sup>o</sup> the-dor o reme-  
dio, como aviaõ ja feito as outras das Prov.<sup>as</sup> do Sul.

G.<sup>o</sup>, agora, feita ai a Acclamação da Dd. de parado, se remetterão aos Sen.  
señores as Ordens p.<sup>o</sup> o Juram.<sup>to</sup> dos Povos ao Instaurado Governo no Porto,  
nao feitas estas mandadas a' esta, nao inconsideravel, nem esquecida, Cid.<sup>de</sup>: e  
sabendo-se q' isto se aviaõ ja feito nas de-mais terras da Prov.<sup>as</sup>, lembrou-se  
a Camera, e especialm.<sup>te</sup> o Vereador Sen.<sup>to</sup> Coronel das Milicias, d'escrever ao seu  
premo Governo no Porto a pedir as suas Ordens, a communicar q' nao as tinha  
recobido, e a saber se elas se teriaõ daencaminhadas: mas o Sr. de Fora, q'  
nao deixa fazer se nao o q' e q' e q' nao e devoto a' Cauza, por q' q' continue  
as na sua costumada marcha, sem the-dor, nem velar no q' e digno, nem  
isto deixou fazer, dizendo sempre = expõe-mõ, e se nada vier, melhor se está,  
e nada

E nada fazi-mos. - A final xogou esta Ordem ao Correg.<sup>o</sup> no Conselho do Sr. do Cont.<sup>o</sup>, e logo a-partesjou a Camara. O Vereador Ten.<sup>o</sup> Lopes a tinha, e tempo, revolvido, e tratado, com presenca, e estivesse logo pronto um Bando com o maior estrondo, e aparato, p.<sup>o</sup> sair, tanto q a Orden xogá-se: levando-se o Bando, afixando-se Proclamaçoes das Impreas, e levando-se foguetes, q fossem em uma carga, coberta com um tapeteiro, q fosse musica, e uma guarda de Tropas: Tod<sup>o</sup> estes apparatus sus-necessarios, e mais bem entendidos, p.<sup>o</sup> q onra o acto, e a honra: elle por em ja na 2.<sup>a</sup> d.<sup>o</sup> estava unido ao Regim.<sup>to</sup>, e fazia a formacao, e ate ja estava em preparos de marcho, e por isto ja nao sa á Camara, e p.<sup>o</sup> tanto nada se-fei, como elle tinha tratado, nem de modo algum se-fei no m.<sup>o</sup> d.<sup>o</sup> de 2.<sup>a</sup> de 2.<sup>a</sup> de 2.<sup>a</sup>, nem na 3.<sup>a</sup>, posto q neste dia ouve sempre immensa xuva.

Ontem, 2.<sup>a</sup> de 6., saiu o Bando pelas 3. oras da manha, xamando as Gentes p.<sup>o</sup> a Casa do Conselho as 2. oras da tarde: ora escoltida p.<sup>o</sup> encantar as q fossem, porq uns se-sugestavao a gentes ao ponto do meio dia, e outros foram inda antes de jantar, porq si as 2. ou depois d'elas, costumava ir p.<sup>o</sup> a Mesa: q.<sup>o</sup> do do a quelle acto nao leva mais d'ora e meia, como sucedeu.

Eu nao vi o Bando, e nao sei como era concebido, nem sei a inda se afixadas Proclamaçoes, q supunho q nao: mas sei q nao ouve os foguetes, nem musica, nem repiques de sinos, nem luminarias, como em tais actos costumam sempre mandar-se, e fazer-se, e era esperado: e ouve reserio em dar estes sinos, sem immoçao.

As 2. oras da tarde, pois, daquelle dia d'ontem, fui p.<sup>o</sup> a Casa do Conselho, a onde ja axei algumas pessoas da Nobreza, e o Correg.<sup>o</sup>, q, apearar d'aver afixado á Camara, teve uma Carta do Rei de Lisboa, como d'officio, p.<sup>o</sup> q se apresentara, sob prezo de ser dada parte ao Governo, q.<sup>o</sup> faltava. ¶ q era feito pelo Luis de Souza com onimo d'atacar o Correg.<sup>o</sup> mais, do q por ser necessario, e proprio, q.<sup>o</sup> elle era m.<sup>o</sup> ¶ avia recebido a Ordem, e lhe-tinha ofisiado, e era incapaz de faltar. ¶ Estava ja tambem o Luis do Grime, e Bofona, o Indico da Camara de, e fôrão xogando varias pessoas da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> qualid.<sup>o</sup>.

Porto da 3. oras, porq nao-tinha presa alguma, xogou o Luis de Souza, com Todo o respeito

Com todo o apêto d'abovresim.<sup>to</sup>, e disse = ora sen.<sup>ra</sup>, vamos a isto, se quizerem =  
Entrou p.<sup>o</sup> a Sala da Camera, e entrou-mos apôis d'ale. Mandou ler o Depois  
seg.<sup>do</sup> a Ordem, começando pelo Officio do Conseg.<sup>or</sup>. E depôis fez ler o Acto da  
Camera do dia d'ontem, q ja se axava escripto em um livro novo, e logo na  
prim.<sup>ra</sup>, e immediata folha, junto a capa do livro, encadernado em pasta, e  
nao em pergaminho, como costumav ser.

Foi notado por varios, dos q estavam, fazer-se, e escrever-se a quele Acto  
em um livro novo, e na quella prim.<sup>ra</sup> folha, q ate nao sei se estavam nu-  
meradas, e rubricadas, e q nao se fizesse no l.<sup>o</sup> q versava, e q era dos Actos, d'  
Cordãos, e Servens da Camera; resistendo-se assim v. de mais Depois, e Officio  
do Conseg.<sup>or</sup>, no respectivo l.<sup>o</sup> de Vêto. Pôde-se ver q o l.<sup>o</sup> dos Actos de Cam-  
ra, se tivesse acabado, e escripto. Mas é notavel, q acabase na vespôra, e q  
logo fosse necesario um l.<sup>o</sup> novo, e q a quele Acto, tam solenne, fosse escripto  
na sua prim.<sup>ra</sup> folha, e q fez estranheza a varias pessoas, mas nao q, ninguem  
lhe quizes perguntar a cauza da quele, porq ninguem q.<sup>o</sup> espôrse com um onem  
perigoso, e absoluto.

Q.<sup>do</sup> tocou a animar-se o Acto, e de Luis de Tora, deu mais manifestas  
provas da sua nenhuma afeicao, e pouca devocao com q se prestava à quele,  
alem do ar zangado, e abovresido, com q se tinha ate-li prestado. Regado es-  
te momento, e depôis de ter animado ele, reunungando a Camera, o Sindico,  
o Almutac.<sup>o</sup>, por q o outro estava fora. E o Conseg.<sup>or</sup>, o Luis do Crime, e Osfons,  
e o Deão, e o Conego mais antigo, como representantes do Cabido, disse o Luis  
de Tora, rostando-se de meia cabeça p.<sup>o</sup> nós = agora animem, um promiscua-  
mente, ou com separacao, como la quizerem. = Crendo nós q ele ate  
nisto não insultava, sobre mostrar ate visto a nenhuma consideracao q ha-  
va em publico à quele acto, demorâmo-nôis um momento, como esperando  
q, assim como ele tinha regulado a ordem das animaturas ate-li, a regula-  
re da-li por diante. Entao chamou ele o Sindico, e lhe disse = l.<sup>o</sup> Tulano, co-  
mo 4. m.

Como Com.<sup>o</sup> d' daqui, e comtudo essa Ser.<sup>o</sup>, xame-os pela sua ordem, me la  
comtudo quizessem, p.<sup>o</sup> desgraxar mos daqui com isto. Hoj the respondes o Sr  
Dico - Senhor, Vt. ja aqui esta a bastante tempo, por q vai po por d. a.<sup>o</sup>, p.<sup>o</sup> co  
nhesor a toda a terra, e por tanto a Vt. boem regular como quer q isto se  
fizesse.

Entao Damiao Det.<sup>o</sup> q estava prox.<sup>o</sup> de d. a. orada da, vendo isto, tor  
gou o seu xapéo, marchou p.<sup>o</sup> Diante, tomou a pena, e assinou; e apois d'ele  
se seguiu todo o corpo das Pessoas de qualqd.<sup>o</sup>, as Dezas Nobres, alguns Cavaleiros  
das Ordens, os Medicos, e alguns Academicos da Universidade: Jovendo  
confesar-se q nao vive grande concurso, e q faltou m.<sup>to</sup> gente, por q todos se  
biao o caracter com q tudo aqunto se curra de fazer, sendo dirigido por um  
desafeto, e de precauca perigosa, sendo ate desgraxa de q nao am, por esse  
ninguem.

Tanto q as Signaturas comecisao a fazer-se, por o Luis de Torres o L.<sup>o</sup>  
das Letras nas Mezas, e nas deferio o Juram.<sup>to</sup> por suas mud a nenhum dos Concor  
rentes, e so disse no principio a alguns, ai tem o L.<sup>o</sup>, pode por nele a maos,  
e a outros disse, vao correndo o L.<sup>o</sup> la p.<sup>o</sup> baixo, p.<sup>o</sup> Jurarem se quiserem: de  
modo q a maior p.<sup>o</sup> da gente nem tocou o L.<sup>o</sup>, nem deixou de resentir-se do  
desprezo com q erao tratados, e com q todo a quele temtario, e solemn e helle  
era desempenhado pelo aieso Luis de Torres; cujos exemplos, em publico, da  
dos pela Autorid.<sup>o</sup> encarregada, desfazem m.<sup>to</sup> na afissao, e interesse, q result  
ta de semelhantes cerimoniaes.

O Gen.<sup>o</sup> Gaspar Pereira, q tinha vindo da qui ao meio dia p.<sup>o</sup> Est.  
orillonte, na quele m.<sup>o</sup> dia, e cujo prez.<sup>o</sup>, em d'outro, faz m.<sup>to</sup> falta na quele  
cerimonia; talvez p.<sup>o</sup> conheor a nenhuma das pessoas do Luis de Torres, entao  
geu, a amissao da pontificacao das Bestas p.<sup>o</sup> Transportes, ao Long.<sup>o</sup>, q m.  
da q Timido, e reservo, por natural, e com tudo bem inclinado, e dix.<sup>o</sup> o ben  
da Patria, e a melhor ordem das coisas. O Long.<sup>o</sup>, por tanto, falou neste ab.  
do Luis de Torres.

4

Ho Luis de Souza, como contado-lhe, q se axava incumbido daquelle negocio, referindo-lhe as provid.<sup>as</sup> q ja tinha dado, e os varios lugares p.<sup>o</sup> onde ja avia offiziado a Mon.<sup>ia</sup> a pedir-las, contando com a sua remessa: ao q o Luis de Souza, se nao pejou de dizer com vos alta, e ~~cor~~ rizada - nas suas mandas - nao conte com ellas - de engane-se q nas as i de ter p.<sup>o</sup> suprir se nas pintadas - e se ar queresem pintadas, desas tambem eu lhe podria aprontar - de se

Logo xocou tambem os animos de D. Pedro, por q se via ser dito p.<sup>o</sup> officiar o Correg.<sup>or</sup> nos espovos q avia feito, e ate era como mostrava de se de q se offiziava pelo Correg.<sup>or</sup> as nas mandas vem, e q d'ellas privassem as necess.<sup>as</sup> rapidas manxas dos Corpos Militares.

Concluidas as assinaturas, disse o Luis de Souza q se tinha sentado, q tudo estava ag.<sup>o</sup> = agora entao nas faltas se nao se vivas - e p.<sup>o</sup> tanto = Viva El-Reij = O q disse em mesa vos, metado sentado, e metado pondo se a pie, e tom baixo, q ninguem ouso quasi sq e de disse, p.<sup>o</sup> responder com = Viva =, e agenas os q estavam mais proximos d'ele responderem. Viva q foi tambem repetido p.<sup>o</sup> D. Pedro tom baixo, e tom metado, como esse Luis de Souza avia feito: sem m.<sup>o</sup> se saber sq e de tinha dito na maninhada q tinha feito.

Entao e de, estando ja ag.<sup>o</sup>, empurrou com o braço esquerdo a Vereador mais velho, q e um pobre onem, dizendo-lhe = agora i a dizer q Viva da janela abaixo a esse D. Pedro q por ai estiver: E o Vereador, saindo a vista da sala, segou a janela, e como nao vize D. Pedro a quem, voltou p.<sup>o</sup> dentro, sem nada dizer, q.<sup>o</sup> nos ja iam os saindo.

Cixague o libris modo com q a queh Mon.<sup>ia</sup> fez aqui a aclamacao do Instaurado Governo, d'El-Reij, das Cortes, e da Constituiçao por ella, em forma q parezia mais com entoso, do q uma aclamacao, se fosse porivel porem d'ix dos cativeres da gala com q D. Pedro tinha concerrido.

Foi notavel tambem a alegria com q todos estavas, ate ao momento, em q entrou o Men.<sup>o</sup>, e com sua pres.<sup>o</sup> a fei desapparecer, ao verem todos o ar e modo com q ele fei celebrar a quele facto tam significante, q fei, q todos estivessem, com suspensos, olhando-se uns aos outros, admiravel de tanto, tanto em publico, em occasioes semelhante, e offendido, por q isto atacava o bem da Causa, e comprometia os Naturais da Cid.<sup>de</sup>, q, exar de se fazer to por um estranho: q sabiam do entusiasmo com q se fei nas vitorias Terras, e se tem feito aqui, por vitoria real, q<sup>do</sup> nao temo todo, a excessivo, Men.<sup>o</sup> nao devoto a Causa Nacional, mas antes zeloso p.<sup>o</sup> ella, e q se hypo a opiniao geral, e nao busca abafal-la, ou divergi-la.

No Bando, q nao vi, dizem-me q so chamava a Nobreza, e Doro, e nao chamava o Clero: e q por esse facto de proposito, e d'acordo com o Let.<sup>o</sup> Ecclesiastico: por isto q este aqui prevalece m.<sup>to</sup>, e q nao e afeto a mandança da coriza. Em conseq.<sup>a</sup> o Deao, q e homem q se conduz m.<sup>to</sup> bem, foi a Casa do Juiz de Fora, saber se ele queria, q fosse o Cabido todo, ou ele Deao, e o Conego mais antigo, como represent.<sup>o</sup> do Cabido, estimar por todo o Cabido: ao q ele Men.<sup>o</sup> respondeu, q nada lhe importava, q fosse assim, ou assado, q la fizesem e q quizesem: entao o Deao fez tocar a Cabido estranho: ai 11. p.<sup>o</sup> o mesio dia, e propoiz, q ele ia com o Conego mais antigo assinar, e dar o Juram.<sup>to</sup> p.<sup>o</sup> todo o Cabido, se ate ai 2.oras nao vesse nova participacao do Juiz de Fora p.<sup>o</sup> todo o Cabido; sobre o q ordenou o Ecclesiastico, e assim se vendeu, sem uma so fava queta, e por isto foi nao avendo nova particip.<sup>o</sup> do Juiz de Fora [o Deao, e S.<sup>o</sup> Ricardo, q e o Conego mais antigo.

De resto nao foi nenhum Ecclesiastico, a excessao do Beneficiado

João Pedro



João Pedro da Cunha; nenhum dos m<sup>tes</sup> H<sup>es</sup>, e aqui estão; nenhum dos  
Eclesiásticos de Hamb<sup>over</sup> da Hel<sup>ow</sup>; e nenhum dos, nem a ses expetidos no  
Campo; e até factores de m<sup>tes</sup> em Livranças, e empregados nas Justizas, e Broca-  
radores de Casas, e os m<sup>tes</sup> Advogados, de q se fozão d<sup>o</sup>, q vem a ser o Sr<sup>o</sup>  
Domingos J. de Mag<sup>al</sup>, e o Sr. Ratinho, apezar de serem ambos G<sup>o</sup>teses, e  
sofressem ambos dos pes<sup>es</sup> a D<sup>o</sup> os q avaras, exas, ou Sobres, ou P<sup>o</sup>vas lim-  
pas, e q vivem a deij da Nobreza como ja disse: e o resto, ou nao foi, por alisa-  
do p<sup>o</sup> nas ir<sup>es</sup>, ou p<sup>o</sup> nao devoto, ou p<sup>o</sup> anterior e como se avia de fazer, e  
se p<sup>o</sup> p<sup>o</sup>par as discur<sup>es</sup> de p<sup>o</sup>resencia-lo, como soffresas os q fozão, e de q se se-  
candalizava m<sup>te</sup>, vendo amprometida a onra, e carater da sua P<sup>o</sup>za, por  
um estanho, em occasias semelhante, e tem Nacional. O D<sup>o</sup> n<sup>o</sup> 5.  
promete o establim<sup>to</sup> da franqueza do pensar, falar, e escrever: e esta  
franqueza, e sua seguransa, e dada ja mais necessario ao bem da m<sup>na</sup> causa  
publica

Sabe-se tambem, q o Arcebispo nao e devoto da Causa, nem a sua  
Relacao: e q o Drizzor andou na quella manha d'ontem, to. ff. 6. do Art. 1.  
por Casa do D<sup>o</sup>as, do Conego M<sup>o</sup> Inacio de Matos, e outros Conegos, p<sup>o</sup> q o Cabi-  
do nao foi, nem manda-se ninguém; aqum de ganhar tempo, e recuar a  
com o pretexto, de q os Eclesiasticos deviam dar o Juram<sup>to</sup> perante el<sup>o</sup> Arce-  
bispo, ou q<sup>o</sup> o representa-se: e q<sup>o</sup> nem a inda o deu, nem mandou dar, nem  
tem tido xelo em se prestar ao bem da Causa, cujo exemplo tem influido  
m<sup>te</sup>, e cujo atrezo tem, nao menor, escandalizado a D<sup>o</sup> os boni Patriotas: p<sup>o</sup>  
q, com a sua conduta, tem animado a Desapessas do Corp<sup>o</sup> Eclesiastico, e de-  
ta a do D<sup>o</sup>as, por iso q os Frades, e Conegos se nao poupaos a discursos em  
contrario, e a D<sup>o</sup> os mais de reprovarem a tudo o q se tem feito, como  
feito por

Festo por Flamavens, contra eles, contra a Religião, contra o Reij, e contra  
o Estado.

Esta situação de coisas trizes os animos em algum tempo; de q' p'alesta  
do das d. Prov.<sup>as</sup> confinantes, e de d. a, eles ganhem algum ascendente, propogado  
p'elos Confessionarios, e por suas praticas, q' sera m.<sup>to</sup> temivel, se d. a. nao con-  
ceder promptam.<sup>te</sup>, e se d. a. lugar de q' la entre prim.<sup>ro</sup> alguma Torva Inglesã  
porq' entao, de certo, os Frades, e Clerigos, levantarão uma contra-revolução,  
de q' viva grande derramada de sangue, e a perda de muitos Ercois, os  
Restauradores, e de m.<sup>tas</sup> Devos mais providas a' Cauza.

Cizaguei, meu bom Am.<sup>o</sup>, ed.<sup>o</sup>, o novo terrivel estado, e q' vai por aqui  
de novo, q' V. estimarã saber, e q' eu nao posso deixar de lhe contar: pois  
q' isto magoa aos bem-pensadores, q.<sup>do</sup> tudo devia ser unido, prazer, e gloria.

Agora m.<sup>o</sup> q' he escreveu isto, q' ja e demoradissimo longo, sei. cum m.<sup>tas</sup> de-  
gosto, q' o Diario n.<sup>o</sup> 6., q' nao vi, refer uma Carta d' um Braguez, q' comba-  
ta, e q' a sua publicação tem sido de summa magoa a D. de os Mateseis, in-  
capazes de comprometer a dignidade d' esta Cid.<sup>de</sup> com semelhantes expressoes,  
de q' este estado estomudado, e certo, q' nenhum Braguezense escreveu se-  
melhante Carta, como se-verre, se pode se saber se o seu Autor, q' de  
certo, nao e da qui. e q', talvez sera algum Celeberrimo, ou o m.<sup>o</sup> Men.<sup>o</sup>  
q' do modo referido exerceu a quella Acto tam solenne, com evidentes  
sinais da sua reprovacao.

Esta now pôde ser concluida a tempo d' ir no Cor.<sup>o</sup> de 7. em q' a co-  
mecei, e por tanto vai no D'ije 11. E por isto tenho a occasião de  
contar mais a V. o misero estado em q' estão as Justicias na infeliz Vila  
de Barcelo. O Correg.<sup>or</sup> desta Cid.<sup>de</sup> Officio p.<sup>o</sup> Boss.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> he-mandarem  
Bostas

6

Restar, como ja disse. Os cattorvos Officiaes, com este pretexto tomáras  
uma finta sobre o empobrecido povo: e a titulo de he-tomarem as Bestas  
he-tomaras q.<sup>ta</sup> Dm.<sup>no</sup> elles quizeras dar, e as Bestas nas se-aprontar.  
Passando por Barr.<sup>o</sup> um pobre Soldado Artelheiro dos das Companhias fixas  
manco d'uma perna, q se-recolhia ao seu Doto pela Ordem geral, dei-  
tará-se a elle os Librros p.<sup>a</sup> he-terur a Bestinha em q elle ia recolher  
dore, como manco, e depois de m.<sup>ta</sup> bucha, de v. dutores ao xad, de o ranga  
vem, e ate ranga-he a Bonetinas, tirava-he a pequenina Besta em q  
elle ia. Elle entao nao teve mais remedio q atturar a sua manca: e  
como se-conduzissem p.<sup>a</sup> aqui as Conreg.<sup>o</sup> umas 12. ou 15. Bestinhas, e  
Eguas pequenas, e desaparelladas, entre as quais vinha a do mizaravel  
Artelheiro, elle nao teve mais remedio q meter-se com os Conductores d'ellas  
q o deixaras ver nella a cavalo p.<sup>a</sup> aqui, em lugar d'ir p.<sup>a</sup> ao seu doto, e  
aqui se-apresentou ao novo Conreg.<sup>o</sup>, e q. m. m. Conductores affirmas ad com  
elle todo o referido, e q m.<sup>ta</sup> magou o novo Mm.<sup>o</sup>, e q. disse ao Artelheiro, q  
elle nao tinha sido, nem os seus Officiaes, o q o tinham assim agravado p.<sup>a</sup>  
dar-he toda a satisfacao, e q o q só podia fazer em mandar-he entrega  
a sua Bestinha p.<sup>a</sup> elle, como alijado, se-recolher ao seu doto, assim como  
recambiava p.<sup>a</sup> Barr.<sup>o</sup> Ddar as outras, porq nao mandaras nada q servise  
tendo feita tanta operacao publica. Exagui como estas os Mm.<sup>o</sup>, e como  
desempnehaos, por si, e por seus encarregados, os Ordens q se he-ter-dao, e  
como provem ao bem da Cauza existente.

Queira V.<sup>o</sup> encarregar-se da remeça dos Impressos, cuja despen-  
satisfizesi, e desculpar esta longa carta, q fasso na intellig.<sup>o</sup> de q quere  
na saber

Obeder e q' por cá vos: e, recomendando-me m.<sup>te</sup> a vda. a sua ca. e ta  
m'ho, dar-me occasiões de seu serviço, em q' mostre q' estimo ser

De V. S.

Ann. m. de Jho, ver. do, e obrig. mo. A.º

Concluida em 11 de Maio  
de 7.º de 1820



José da Silva Macedo de M.ª Pereira.

Pararamento de Jho de 7.º de 1820